

DOAÇÃO DE SANGUE NA CONTEMPORANEIDADE DO BRASIL

PARMAGANANI, Carolina¹; BECK, DerlianeGlonvezynski dos Santos²

Palavras-Chave: Aumento Populacional. Saúde. Brasil. Doação de Sangue. ESF.

Com o crescente aumento da população nacional brasileira, que já conta em média com 100 milhões de habitantes a mais, de 2000 à 2010, existe uma grande preocupação acerca dos direitos e deveres destas populações emergentes, cabendo ao poder público em primeira instância oferecer mais verbas e oportunidades à melhoria dos recursos sociais de direito livre e comum, tais como: a educação, a alimentação, o transporte, o saneamento básico, o lazer e a saúde. Quando falamos de aumento populacional, falamos de vida, a qual que se promove nos hospitais e se prolonga através das Estratégias de Saúde da Família (ESFs), bancos de sangue e postos de saúde. Por outro lado, sabemos que os planos de metas do país nem sempre conseguem ser alcançados, desencadeando um processo de carência nos setores públicos, com mais dificuldades, afetando também à saúde, que através da falta de recursos e escassez de materiais, faz com que seja desencadeada progressivamente a queda e a desqualificação da promoção da saúde e da vida no país. A superlotação dos hospitais é cada vez mais eminente, com uma população alta de enfermos maior que sua capacidade, com macas e leitos em péssimas condições, onde grande parte dos pacientes é atendida nos corredores, necessitando muitas vezes de cirurgias e/ou transfusões de sangue, e aguardando longos períodos em filas de espera por não encontrarem salas de cirurgias vagas e nem bolsas de sangue compatíveis. Este triste quadro resulta de uma má distribuição de verbas e de uma população mal informada, pois grande parte da população deixa de procurar os postos de saúde e os ESFs por falta de credibilidade e informação, supondo que esses setores são menos eficientes que os hospitais, já nos bancos de sangue podemos ver refletido os resultados desta alta demanda, onde sempre são solicitados novos doadores, por meio de incentivos e campanhas de sensibilização da população e da comunidade, para que mais pessoas tornem-se doadoras e ajudem a colaborar com a melhoria da saúde. Com base nisso foi realizado o Projeto de Extensão “Doação de sangue: a conscientização e a importância deste ato” que buscou enfatizar a importância da doação de sangue com a finalidade de sensibilizar grande número de pessoas, para que estas optem voluntariamente pela escolha de tornarem-se doadoras, e tenham a oportunidade de salvar e prolongar vidas. Traçamos uma linha histórica sobre o surgimento e o desenvolvimento da hemoterapia no Brasil, bem como a sistematizada rotina de um banco de sangue, como são realizados os processos pré-transfusionais, transfusionais e pós-transfusionais, e quando solicitá-los; abordaremos também, sobre os requisitos necessários para tornar-se um doador e buscaremos esclarecer qualquer dúvida a este respeito.

¹ Autora, acadêmica do 4º semestre do curso de Biomedicina do Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo (IESA/ CNEC).

² Orientadora, professora do curso de Biomedicina do Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo (IESA/ CNEC). E-mail: degbeck@gmail.com